

DA SALA DE AULA AO EXAME: A PRODUÇÃO TEXTUAL NAS ETECS COM FOCO NO ENEM E NOS VESTIBULARES

Jose Luciano de Melo ¹

Resumo: O objetivo desta pesquisa é examinar práticas do ensino de produção textual com foco no ENEM e nos vestibulares nas unidades da Escola Técnica Estadual de São Paulo localizadas no Alto Tietê (Arujá, Itaquaquetuba, Ferraz de Vasconcelos, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Poá, Santa Isabel e Suzano), a fim de entender como o sucesso em nas produções textuais pode ser uma ferramenta de empoderamento e inclusão em relação às desigualdades educativas.

Palavras-chave: competência linguística; língua nacional; desigualdades educacionais.

Área Temática: Currículo e Didática.

INTRODUÇÃO

A valorização da prova de Língua Portuguesa e a importância da produção textual nos vestibulares e no ENEM têm aumentado progressivamente. Objeto de análise e avaliação de diferentes órgãos e instituições, esse fenômeno se intensifica a partir de 2010, início do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) no país. Como afirmam Feijó e França (2021), a busca pelo ingresso no Ensino Médio nas unidades das Escolas Técnicas Estaduais de São Paulo se deve a três fatores principais: o currículo ofertado pela instituição, o corpo docente qualificado e a infraestrutura adequada para o aprendizado.

Assim, o estudo dos gêneros textuais exigidos pelos vestibulares em geral, especialmente o tipo textual dissertativo, é visto como uma habilidade essencial para a formação integral dos estudantes, permitindo-lhes expressar suas ideias de forma clara, coerente e argumentativa e, portanto, elemento crucial no resultado do ENEM e em fomentos de acesso ao ensino superior público, como

¹Doutorando em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).
E-mail: lucianomelo.etec@gmail.com. <http://lattes.cnpq.br/6234886871190326>

o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e Lei de Cotas, ou participação em programas de financiamento estudantil, como o Programa Universidade para Todos (ProUni) e o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES). Fato é que aos(às) alunos(as) oriundos das classes populares, um bom desempenho na redação do ENEM contribui para aumentar as chances de ingresso no ensino superior e, em consequência, ampliar a perspectiva de se alcançar uma condição socioeconômica razoável, em geral melhor do que a alcançada por seus pais. Não raras as vezes, estes jovens, desprovidos daquilo que Bourdieu (2015) chama de “recursos culturais e simbólicos” (citar a página) das camadas sociais dominantes, enfrentam barreiras de adaptação e sucesso no sistema de ensino e vislumbram na performance avaliativa da redação uma redução da disparidade de oportunidades, pelo viés acadêmico superior, à exclusão social e econômica predominante.

Nesse sentido, o plano de ensino do Centro Paula Souza para a disciplina de Língua Portuguesa no Ensino Médio é estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e complementado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN e PCN+). Para o ensino da língua materna no Ensino Médio, a BNCC propõe uma abordagem de diferentes eixos temáticos, como leitura, produção textual, oralidade, análise linguística e literatura. Esses eixos são trabalhados de forma integrada, visando o desenvolvimento das capacidades comunicativas dos estudantes.

No entanto, de acordo com Silva e Araújo (2009, 2010 e 2011), segundo a concepção presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1999 e PCN+, 2002), mesmo que a produção de gêneros de textos diversos em sala de aula, a priori, não esteja vinculada diretamente com a redação do ENEM, o contato com a multiplicidade de formatos textuais na escola pode ter influência na escrita da redação. Além disso, essas opções podem estar relacionadas às exigências dos vestibulares das instituições públicas, que demandam a produção de diferentes gêneros.

Assim, a experiência anterior dos candidatos com os gêneros exigidos pelos vestibulares pode variar significativamente. Alguns podem ter tido contato com o gênero durante o letramento escolar, enquanto outros podem ter se familiarizado com ele por meio de práticas letradas fora do ambiente escolar. Mesmo com esse contato prévio com as práticas da redação durante o Ensino Médio, os estudantes enfrentam desafios específicos durante a prova. O nervosismo ou mesmo a situação sociocomunicativa do exame vestibular apresenta particularidades que exigem uma preparação específica. Isso faz com que a experiência prévia com o gênero produzido no vestibular, seja na escola ou fora dela, não garanta, por si só, um bom desempenho na prova. É necessário

um trabalho de preparação que leve em consideração as características específicas do exame valorizadas nesse contexto, como os interlocutores, o tema e os objetivos da situação comunicativa, bem como o desenvolvimento de habilidades de escrita e organização do pensamento, entre outros que são valorizadas nesse contexto.

Com isso, em relação às atribuições dos(as) professores(as) de Língua Portuguesa, como atestam Calabria e Leurquin (2022), o conhecimento das categorias teórico-analíticas por parte dos(as) professores(as), dentro de uma perspectiva discursiva da linguagem, pode ter um papel fundamental no desenvolvimento dos(as) alunos(as), permitindo que eles se apropriem da língua e se tornem sujeitos-autores. Ao compreenderem as estruturas e os elementos do discurso, os(as) alunos(as) terão mais consciência de como se inserir no mundo e de como podem agir sobre ele e sobre os outros por meio da linguagem.

Através do conhecimento das categorias teóricas-analíticas, os professores podem capacitar os alunos a se posicionarem de forma crítica e trazerem outras vozes e discursos legítimos para enriquecer seu repertório sociocultural. Isso inclui a habilidade de selecionar, relacionar e hierarquizar informações, fatos e opiniões, o que é especialmente relevante para atender às exigências avaliativas do Exame Nacional do Ensino Médio no Brasil, mas também é importante para a vida em geral.

Partimos da premissa de que é necessário considerar que as classes populares muitas vezes enfrentam desafios socioeconômicos que podem afetar sua preparação acadêmica. Nesse sentido, a precarização de políticas públicas e do currículo escolar da educação básica paulista ressoa como um dos fatores decisivos na disparidade de rendimento na produção dissertativa exigida pelo ENEM entre alunos(as) do Centro Paula Souza, se comparadas no desempenho da produção dissertativa do exame nacional. Além disso, outro fator importa nesta dualidade: como afirma Ana M. F. Almeida (2004), também há a subestimação ou desconhecimento do repertório cultural dos(as) alunos(as) por parte dos(as) professores(as) no momento de execução da produção escrita. Existe assim uma determinada acomodação dos responsáveis do programa do curso de Língua Portuguesa a uma proposta metodológica mais tradicional, resumindo-se a exposição de informações para se “escrever bem” e relegando ao interesse particular dos estudantes o enriquecimento cultural “além da escola”. Portanto, entre as escolas sob a gestão do Centro Paula Souza, em geral a metodologia dos professores de Língua Portuguesa da rede pública paulista se resume em subsídios de como se produzir um texto dissertativo.

Diante desses pontos mencionados, as problemáticas discutidas, e partindo de que o rendimento na redação específica para exames pode ser uma

ferramenta de empoderamento e inclusão em relação às desigualdades educativas para os alunos de classes populares da escola pública, essa pesquisa se interessa em explorar quais são as estratégias utilizadas pelos professores de Língua Portuguesa das escolas do sistema Paula Souza localizadas nos municípios do Alto Tietê (Arujá, Itaquaquetuba, Ferraz de Vasconcelos, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Poá, Santa Isabel e Suzano) no contexto específico do currículo paulista para o desenvolvimento dos gêneros textuais exigidos para o ENEM e exames vestibulares.

OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa é examinar práticas do ensino de produção textual com foco no ENEM e nos vestibulares nas unidades da Escola Técnica Estadual de São Paulo localizadas no Alto Tietê, a fim de entender como o sucesso na redação do ENEM pode ser uma ferramenta de empoderamento e inclusão em relação às desigualdades educativas.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa com elementos quantitativos, de natureza aplicada, cuja finalidade é compreender e refletir sobre as práticas de ensino de produção textual desenvolvidas nas Escolas Técnicas Estaduais (ETECs) localizadas nos municípios do Alto Tietê — Arujá, Itaquaquetuba, Ferraz de Vasconcelos, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Poá, Santa Isabel e Suzano — em articulação com as exigências dos exames de larga escala, especialmente o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e os principais vestibulares do estado de São Paulo.

Para alcançar os objetivos propostos, foram adotados dois eixos metodológicos principais: a análise documental e a análise estatística descritiva. A análise documental compreendeu o exame de projetos pedagógicos, planos de ensino de Língua Portuguesa e propostas de intervenção docente em produção textual nas unidades citadas, com o intuito de identificar concepções de linguagem, estratégias de ensino, relação com as competências exigidas pelo ENEM e pelos vestibulares, bem como o alinhamento às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e às diretrizes do Centro Paula Souza.

Complementarmente, realizou-se uma análise quantitativa baseada em dados públicos referentes ao desempenho das ETECs do Alto Tietê na prova de redação do ENEM, nos anos de 2021 a 2024. Os dados foram obtidos junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

e organizados por município e por unidade escolar. Foram analisadas as médias das notas de redação, bem como a frequência com que as cinco competências avaliadas pelo ENEM foram plenamente desenvolvidas ou apresentaram fragilidades recorrentes. A análise estatística teve como propósito identificar padrões de desempenho, variações ao longo do período estudado e possíveis correlações entre os resultados e as práticas pedagógicas observadas.

Essa triangulação metodológica permitiu não apenas a construção de um panorama regional sobre o ensino da produção textual nas ETECs, mas também a proposição de caminhos para o aprimoramento didático, contribuindo para a democratização do acesso ao ensino superior.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa tem caráter qualitativo, estando apoiada num conjunto de entrevistas realizadas com o grupo selecionado de professores e gestores das unidades da Escola Técnica Estadual de São Paulo localizadas nos municípios do Alto Tietê. Também será realizada com estudo bibliográfico, documental e entrevistas semiestruturadas.

As entrevistas poderão ser feitas em encontros presenciais ou de forma remota, dependendo do desejo dos indivíduos convidados. Será solicitada autorização dos entrevistados para gravação das entrevistas. As entrevistas realizadas de forma presencial serão gravadas num gravador de voz digital, enquanto as entrevistas realizadas de forma remota serão realizadas por meio do Google Meet da Unicamp. Essas entrevistas seguirão um roteiro semiaberto, convidando os indivíduos a refletirem sobre suas trajetórias sociais, educacionais e profissionais. Eles serão incentivados a discutir os principais momentos de trajetória acadêmica em relação às estratégias e adequação aos currículos do ensino de produções textuais com vistas ao ENEM e vestibulares. O roteiro ajudará a destacar informações-chave, que posteriormente serão analisadas e comparadas.

CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto propõe uma pesquisa sobre práticas do ensino de produção textual com foco no ENEM e nos vestibulares nas unidades da Escola Técnica Estadual de São Paulo localizadas nos municípios pertencentes ao Alto Tietê. Para tanto, propomos discutir quais as dificuldades que os professores de Língua Portuguesa da ETEC, sob a jurisdição do Centro Paula Souza e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, considerando currículo (dimensão formal) e

as estratégias formais (projetos de curso, planos de ensino, planos de aula e projetos) e não-formais de professores(as) para o estudo de redação com foco no ENEM e nos vestibulares. Motivado por questões levantadas no meu dia a dia como professor de Língua Portuguesa nesta rede desde 2010, o projeto tem em vista problematizar a atuação de professores(as) do Ensino Médio na preparação e desenvolvimento das habilidades necessárias aos/às estudantes para a elaboração dos gêneros textuais exigidos nos exames de acesso às universidades públicas paulistas e no ENEM. Para isso, a pesquisa toma como referência estudos que discutem a relação entre as competências linguísticas, o sucesso escolar, as oportunidades de vida e as desigualdades escolares.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ana Maria F. et al. (Orgs.). **Circulação internacional e formação intelectual das elites brasileiras**. Campinas: Ed. Unicamp, 2004.

_____. **Ultrapassando o pai – Herança cultural restrita e competência escolar**. In: NOGUEIRA, Marialice, ROMANELLI, Geraldo, ZAGO, Nadir (org.). *Família & escola: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares*. Petrópolis: Vozes, 2011.

BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; PIRES, André. **Uma análise exploratória sobre seleção e inclusão no Ensino Superior brasileiro: do mérito herdado ao mérito relacional**. *Proposições*, 33, e20210070. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2021-0070>. Acesso em: 09 abr. 2025.

BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação**. Organização de Maria Alice NOGUEIRA, Afrânio M. CATANI. Petrópolis: Vozes, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília: Secretaria de Educação Básica/MEC, 1999.

CALABRIA, Victor Flávio Sampaio; LEURQUIN, Eulália Vera Lúcia Fraga. **O conceito de autoria e a redação do ENEM: uma compreensão para a didatização do gênero escolar**. *Linguagem em (Dis)curso* [online]. 2022, v. 22, n. 1., pp. 205-218. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-4017-220113-5221>>. Acesso em: 09 abr. 2025.

FEIJÓ, Janaína Rodrigues; FRANÇA, João Mário Santos de (2021). **Diferencial de desempenho entre jovens das escolas públicas e privadas**. *Estudos*



Econômicos (São Paulo), 51(2), 373–408. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0101-41615126jfff>. Acesso em: 09 abr. 2025.

OLIVEIRA, Desirée de Almeida. **A escrita da redação do ENEM por uma aluna haitiana: mobilizando as capacidades de significação.** Trabalhos em Linguística Aplicada; 60(2); 535-549; 2021-05.

SÃO PAULO (Estado). **Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista, SEDUC/Undime SP.** São Paulo: SEDUC/SP, 2019.

SILVA, Elizabeth Maria da; ARAÚJO, Denise Lino de. **Redação no vestibular: efeito retroativo da noção de gêneros textuais.** Trabalhos em Linguística Aplicada (2009). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-18132009000100010>. Acesso em: 09 abr. 2025.